

## **PS/Açores prioriza investimento em habitação e aproveitamento de fundos comunitários no encerramento das Jornadas Parlamentares**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores concluiu hoje três dias de Jornadas Parlamentares no concelho da Ribeira Grande, com uma agenda abrangente que incluiu visitas a IPSS, empresas industriais e reuniões com autarcas e dirigentes associativos, para além da preparação do debate sobre as propostas de Plano e Orçamento para 2025.

O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores, Carlos Silva, salientou que “o concelho da Ribeira Grande é um motor importante para a economia regional e para as exportações, graças à resiliência das suas empresas e trabalhadores”. Contudo, continuou, “enfrenta também graves problemas sociais, como a elevada desigualdade de rendimentos, baixas qualificações e uma significativa sobrelotação populacional”.

A questão da habitação foi um dos principais temas abordados. A autarquia da Ribeira Grande sinalizou a necessidade de cerca de 500 novas habitações, mas o Governo Regional, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), contemplou apenas 50 dessa necessidade, limitando a resposta ao centro urbano. “Esta insuficiência compromete o direito à habitação digna de muitas famílias e jovens do concelho”, adiantou o socialista.

No setor produtivo, o PS/Açores deu particular atenção às indústrias de laticínios e conservas, com uma visita destacada à fábrica BEL, “uma referência na inovação e na valorização dos seus colaboradores.

“A BEL demonstra bem como o bom uso dos fundos comunitários pode gerar crescimento e melhores condições de trabalho. Contudo, a empresa enfrenta atualmente um bloqueio no aproveitamento dos fundos comunitários, aguardando há dois anos pela aprovação de uma candidatura essencial para o seu desenvolvimento”, sublinhou Carlos Silva, acrescentando que “a morosidade nas aprovações das candidaturas a fundos comunitários está a travar o desenvolvimento da Região e traduz bem a incompetência do Governo Regional da gestão dos fundos comunitários”.

“Esta situação é insustentável para as empresas, que precisam de planeamento e estabilidade e demonstra bem o risco que a Região corre de ter de devolver fundos comunitários”, sublinhou o Vice-Presidente do GPPS.

Ao longo destes dias, os deputados do PS/Açores ouviram as preocupações da população e analisaram as necessidades locais, reforçando o compromisso de apresentar soluções concretas para o desenvolvimento da Região.

No âmbito das propostas de Plano e Orçamento da Região para 2025, Carlos Silva adiantou que o partido fez uma avaliação detalhada e identificou “falhas significativas nas várias áreas setoriais e por ilha”.

“Estas lacunas comprometem o crescimento e a qualidade de vida dos Açorianos, e levam o Grupo Parlamentar do PS a preparar propostas de alteração que visam minimizar os impactos negativos que se prevê que este orçamento venha a ter na vida das famílias e das empresas”, frisou.

Apesar de ainda não ter havido qualquer tentativa de negociação por parte do Governo Regional, o Grupo Parlamentar do PS/Açores concluiu as Jornadas Parlamentares com um compromisso renovado de apoiar as famílias e empresas açorianas, pelo que aguarda até à última hora por uma abertura do Governo de coligação, o que leva o partido a apresentar medidas que respondam aos desafios específicos da Região, defendendo um maior investimento em habitação e a necessidade urgente de uma gestão mais eficiente dos fundos comunitários.

Ribeira Grande, 14 de novembro de 2024